



Lista Complementar - Geografia (Prof.º Frankes)

01. Um grande poeta brasileiro foi João Cabral de Melo Neto, conhecidos por poemas marcantes e muito bem trabalhados. Em *Morte e vida Severina*, o trecho abaixo refere-se à chegada do protagonista em uma nova fitofisionomia, depois de atravessar a Caatinga:

Bem me diziam que a terra
se faz mais branda e macia
quando mais do litoral
a viagem se aproxima.
Agora afinal cheguei
nesta terra que diziam.
Como ela é uma terra doce
para os pés e para a vista.
Os rios que correm aqui
têm água vitalícia.

Esta descrição corresponde

- a) ao Agreste, região de matas de galeria entre a Caatinga e o Cerrado.
- b) ao Sertão, região de Cerrado com matas perenes ou semidecíduas.
- c) ao Cerradão, uma região de florestas resistentes à seca.
- d) à Mata Ripária, uma faixa contínua ao longo do litoral leste do Brasil.
- e) à Zona da Mata, originalmente coberta por Mata Atlântica.

02. A natureza é uma totalidade onde todos, dependem de todos. Essa totalidade é o resultado de combinações das condições necessárias para que as espécies obtenham energia e participem das interações biológicas em seus nichos. (CONTI; FURIAM. 2011. p. 21).

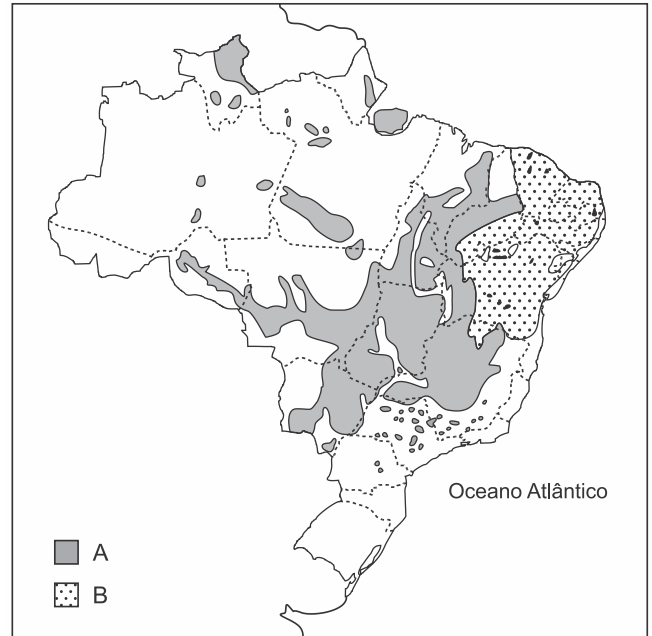
Considerando o excerto e os conhecimentos sobre as formações fitogeográficas do Brasil, marque V nas afirmativas verdadeiras e F, nas falsas.

- () A Mata Atlântica também recebe o nome, nas áreas mais úmidas, de floresta latifoliada úmida de encosta, devido à umidade que recebe da Massa Tropical Atlântica ou dos ventos alísio de sudeste.
- () O Cerrado é um domínio vegetal nativo do Brasil Central, apresentando vegetais tropófilos e vários aspectos ou fisionomias.
- () O domínio da vegetação herbácea ou campo é encontrado em várias porções do país, sempre associado às elevadas altitudes e à degradação dos solos, formando areais.
- () A vegetação do Pantanal é considerada complexa, porque apresenta espécies das florestas, dos campos e dos cerrados, estando localizada em uma área de planície sedimentar drenada pelo rio Paraguai.
- () A Mata de Araucária, das florestas brasileiras, é a única localizada em clima temperado, razão pela qual apresenta vegetais higrófilos, latifoliados e caducifólios.

A alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo, é a

- a) F – V – F – F – V
- b) F – V – V – F – V
- c) V – V – F – V – F
- d) V – F – V – V – F
- e) F – F – V – F – V

03. Analise o mapa a seguir:



ROSS, Jurandyr (Org.). *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2000. p. 178. Adaptado.

Sobre as formações vegetais, indicadas no mapa do Brasil pelas letras **A** e **B**, afirma-se:

- I. A formação **A** é caracterizada pela presença de árvores, geralmente tortuosas e espaçadas, com pluviosidade média acima de 3.000 mm anuais.
- II. O tipo vegetacional **B** está assentado em solos de baixa fertilidade, relacionada aos volumes reduzidos de precipitação, normalmente concentrados no verão.
- III. A vegetação **A** tem sofrido redução da sua área de cobertura em função do avanço dos projetos de monoculturas de soja e pastagens.
- IV. Em **B**, encontram-se espécies com elementos de adaptação à escassez de pluviosidade, como revestimento dos tecidos, folhas grossas, folhas miúdas e em formato de espinho.

São corretas apenas as afirmativas

- a) I e II. b) I e III. c) II e IV. d) III e IV.

04.



Com base no mapa e nos conhecimentos sobre a hidrografia brasileira, é correto afirmar que a

- a) Bacia 1 possui, atualmente, a maior produção hidrelétrica do país, graças à recente instalação da Usina de Belo Monte.

- b) Bacia 2 é a maior bacia totalmente brasileira, nela localiza-se a maior ilha fluvial do mundo e a hidrelétrica que foi construída para atender ao complexo mineral de Carajás.
- c) Bacia 4 possui grande potencial para navegação, pois seu rio principal drena, em todo seu percurso, uma região de baixa declividade.
- d) Bacia 5 é formada por rios intermitentes, que drenam a área semiárida do sertão nordestino e restringem significativamente a vida das populações locais.
- e) Bacia 6 é a única do país que possui rios de drenagem exorreica, foz em delta e regime pluvial com cheias no verão.

05. O Aquífero Guarani é um dos maiores aquíferos do mundo. Sua localização abrange parte do Brasil, do Paraguai, do Uruguai e da Argentina e constitui a principal reserva de água subterrânea da América do Sul.

Sobre o Aquífero Guarani, analise as proposições.

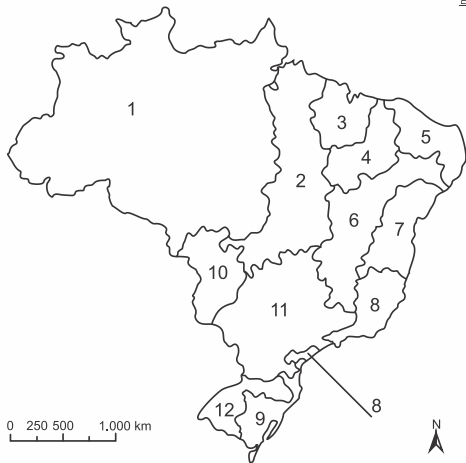
- I. A maior parte do Aquífero Guarani localiza-se no subsolo do Brasil.
- II. Os estados do Brasil onde está localizado o Aquífero são: Amazonas, Rio Grande do Norte e Pará.
- III. O termo *Guarani*, para nomear o Aquífero, foi sugerido por um geólogo e aprovado em reunião de pesquisadores, em homenagem aos índios guaranis que primeiramente ocupavam a região do Aquífero.
- IV. As águas do Aquífero são todas de confinamento, não havendo nenhuma área de afloramento.
- V. A água do Aquífero poderia abastecer a população brasileira por centenas de anos.

Assinale a alternativa **correta**:

- a) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas I, III e V são verdadeiras.
- d) Somente a afirmativa V é verdadeira.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

06. Observe o mapa.

Bacias Hidrográficas Brasileiras



A respeito das Bacias Hidrográficas representadas no mapa, considere as afirmações.

- I. O número 2 representa no mapa a Bacia do Tocantins/Araguaia. Seu potencial energético é parcialmente explorado. Destaque para a usina hidrelétrica de Tucuruí, importante obra de infraestrutura para o desenvolvimento do Projeto Carajás.
- II. O número 3 representa no mapa a Bacia do Parnaíba. Apresenta-se como fundamental para a região. A escassez de água tem sido historicamente apontada como um dos principais motivos para o baixo índice de desenvolvimento econômico e social da região.
- III. O número 6 representa no mapa a Bacia do São Francisco. A agricultura é uma das mais importantes atividades econômicas, mas a região possui fortes contrastes socioeconômicos, com áreas de acentuada riqueza e alta densidade demográfica e áreas de pobreza crítica e população bastante dispersa.

IV. O número 7 representa no mapa a Bacia do Atlântico Nordeste Oriental. Apresenta-se como fundamental para a região em relação à ocupação urbana ao contemplar cinco importantes capitais do Nordeste, regiões metropolitanas, dezenas de grandes núcleos urbanos e um parque industrial significativo.

Estão corretas

- a) I e II, apenas. c) I e III, apenas. e) I, II, III e IV.
- b) II e III, apenas. d) I, III e IV, apenas.

07. O geógrafo Aziz Ab'Saber classificou as diferentes paisagens do território brasileiro em domínios morfoclimáticos. Cada domínio apresenta paisagens e características que são reflexos de peculiaridades em relação ao clima, ao solo, à estrutura geológica e à vegetação, como descritas abaixo:

- I. O domínio paisagístico com formas de relevo conhecidas como 'meias-laranjas', cuja base geológica é constituída de rochas sedimentares de idades recentes, é denominado de domínio de Mares de Morros.
- II. O conhecimento de cada domínio morfoclimático é importante não somente pela caracterização geográfica da área, mas também para melhor gestão e planejamento de uso e ocupação da terra, considerando suas particularidades e potencialidades.
- III. Setores do relevo mamelonizado, recobertos pela Mata Atlântica, aparecem desde a Zona da Mata nordestina até as regiões cristalinas granítico-gnáissicas da região costeira de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.
- IV. A Amazônia pode ser destacada pela continuidade florestal e pela grandeza da sua rede hidrográfica. Trata-se de um imenso domínio de terras baixas florestadas, de alta amplitude térmica anual e ausência de estações secas.
- V. No domínio das Caatingas predomina a escassez de precipitações, que dura de seis a sete meses nos sertões. Essas características são sentidas pela população local e estendem-se à economia regional, mas são amenizadas pela perenidade dos rios e pela presença contínua de água nos solos.

Sobre os domínios morfoclimáticos propostos por Aziz Ab'Saber, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Estão corretas as alternativas I e IV.
- b) Estão corretas as alternativas I e III.
- c) Estão corretas as alternativas II e V.
- d) Estão corretas as alternativas II e III.
- e) Estão corretas as alternativas III e IV.

08.

Distribuição da população pelas regiões brasileiras (em porcentagem)

Regiões / Anos	1950	1960	1970	1980	1991	2000	2010
Centro-Oeste	3,0	3,8	4,9	5,8	6,4	6,9	7,4
Norte	3,9	4,1	4,4	5,6	7,0	7,6	8,3
Sul	15,1	16,8	17,7	16,0	15,1	14,8	14,4
Nordeste	34,6	31,6	30,3	29,2	28,8	28,1	27,8
Sudeste	43,4	43,7	42,7	43,4	42,7	42,6	42,1

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Os sucessivos Censos Demográficos do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) buscam conhecer a distribuição da população pelo território brasileiro, conhecimento relevante para os mais diversos tipos de planejamento.

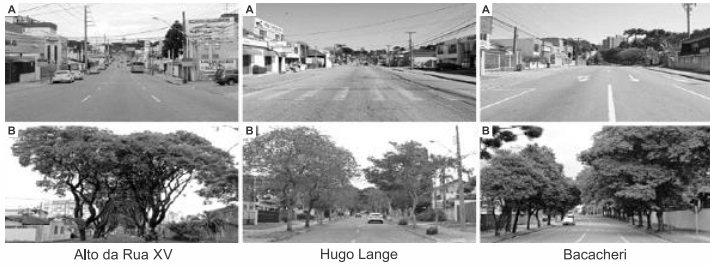
Considerando os dados da tabela acima, assinale a alternativa correta.

- a) As regiões Norte e Centro-Oeste foram as únicas com acréscimos contínuos na participação regional desde 1950, fenômeno associado aos fluxos migratórios nacionais incentivados por políticas governamentais de ocupação do território.
- b) A região Nordeste foi a única que apresentou redução contínua de participação regional, fenômeno associado às grandes secas do sertão, responsáveis pela migração da população para as outras regiões do país ao longo de todo o século XX.

- c) A região Sudeste tem maior participação regional na população do país, apresentando redução a partir de 1991, fenômeno associado ao decréscimo, em números absolutos, de sua população pela elevada queda da taxa de fecundidade.
- d) A região Sul apresentou acréscimo de participação regional até 1991, ocorrendo queda nas décadas seguintes, fenômeno associado ao regresso dos filhos de imigrantes europeus em busca de trabalho nos países de origem de seus pais.

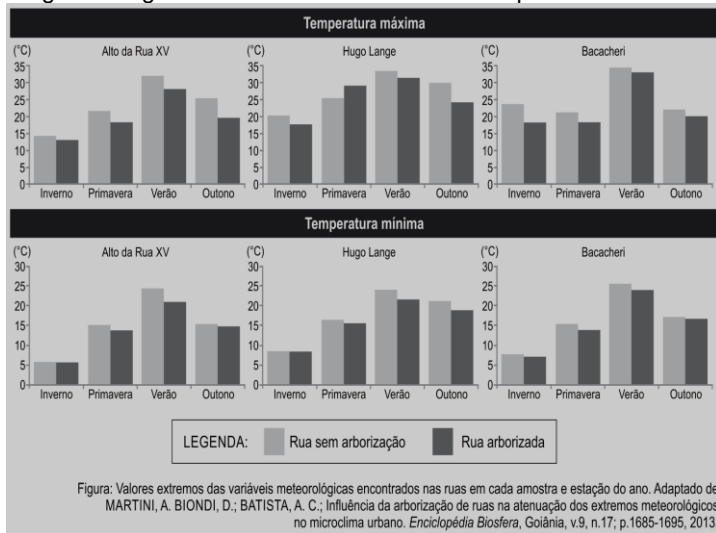
09. Em 2013, a investigação científica da doutoranda Angeline Martini, Dr.^a Daniela Biondi e Dr. Antonio Carlos Batista comparou os valores máximos e mínimos das variáveis meteorológicas (temperatura, umidade do ar e velocidades dos ventos) entre ruas arborizadas e sem arborização na cidade de Curitiba.

Para isso, foram selecionadas três amostras (Alto da XV, Hugo Lange e Bacacheri) contendo um trecho de rua com e outro sem arborização:



Fonte: MARTINI, A, BIONDI, D.; BATISTA, A, C.; 2013.

A figura a seguir demonstra uma das variáveis quantificadas.



A pesquisa permite entender que

- a) a amplitude térmica é pouco significativa para compensar os riscos que as grandes árvores propiciam em áreas de grande concentração populacional.
- b) as árvores têm pouca influência nas temperaturas registradas, pois, em algumas estações do ano, as temperaturas foram mais elevadas em áreas com arborização.
- c) a temperatura registrada em cada estação do ano, com ou sem arborização, tem uma diferença pouco expressiva, demonstrando que as ilhas de calor têm origem relacionada à composição da atmosfera, e não ao tipo de superfície.
- d) a arborização das cidades pode diminuir a diferença térmica entre os grandes centros urbanos e suas áreas vizinhas, atenuando o fenômeno climático conhecido como ilhas de calor.
- e) o tipo de superfície atingida pelos raios solares tem influência desprezível na diferença da temperatura atmosférica.

10. "Enquanto os Estados Unidos e outras nações estão sentindo as dificuldades econômicas causadas pela alta no preço da gasolina, o Brasil garantiu certo nível de autossuficiência graças a décadas de experimentos com etanol, que hoje pode abastecer carros e caminhões (...) esses esforços já beneficiaram e beneficiarão ainda mais o Brasil no futuro." (SADLER, Darlene. *Brasil Imaginado - de 1500 até o presente*. São Paulo: Edusp, 2016. p. 348)

Sobre o fato descrito é certo dizer que

- a) com a descoberta do Pré-Sal o Brasil obteve autossuficiência com combustível fóssil e isso tornará obsoletos no futuro os investimentos em energia de origem vegetal.
- b) embora sejam avanços a tecnologia e a produção do etanol, não nos livraremos do combustível fóssil no futuro, pois o Brasil é carente de outras fontes de energia.
- c) a imaginação de um futuro promissor na produção de etanol esbarra num fator incontornável que é a carência de terras agrícolas no Brasil.
- d) os benefícios futuros do etanol vinculam-se ao seu caráter renovável, assim como à emissão de carbono mais atenuada em relação às fontes fósseis.